

## Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 17 de 2020

### Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 17 (29/12/2019 a 25/04/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

### Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 17, foram notificados **24.418 casos prováveis<sup>1</sup> de dengue** (taxa de incidência de 800,09 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 16 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**)).

Observa-se em 2020, aumento de 69,53% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 14.403 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o Denv-1, detectado em 303 amostras, e o Denv-2, presente em apenas 22 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**). Em 2019, o Denv-2 predominou, sendo detectado

em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

### Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para as taxas de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência<sup>2</sup>, estando cinco regiões administrativas com média incidência<sup>2</sup> (Lago Norte, Estrutural, Riacho Fundo II, Jardim Botânico e Lago Sul) e 25 regiões administrativas com alta incidência<sup>2</sup> (Cruzeiro, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, SIA, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 5.641 casos (23,1%), seguida das Regiões Sul, 4.992 casos (20,4%), e Norte, 3.780 casos (15,5%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (1.828,85 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência acumulada de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

## Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 17 de 2020, foram confirmados 23 casos de dengue grave (DG) e 413 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 14 óbitos: três em Ceilândia e Gama, dois no Guará, um no Riacho Fundo II, Samambaia, Sobradinho I, Sobradinho II, Fercal e Santa Maria (**Tabela 3**).



### **Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

### **Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Cássio Roberto Leonel Peterka

### **Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

#### **Elaboração:**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Kennia Dias da Silva Castro - Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

#### **Revisão e colaboração:**

Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

#### **Endereço:**

Edifício CERESTSEPS 712/912.

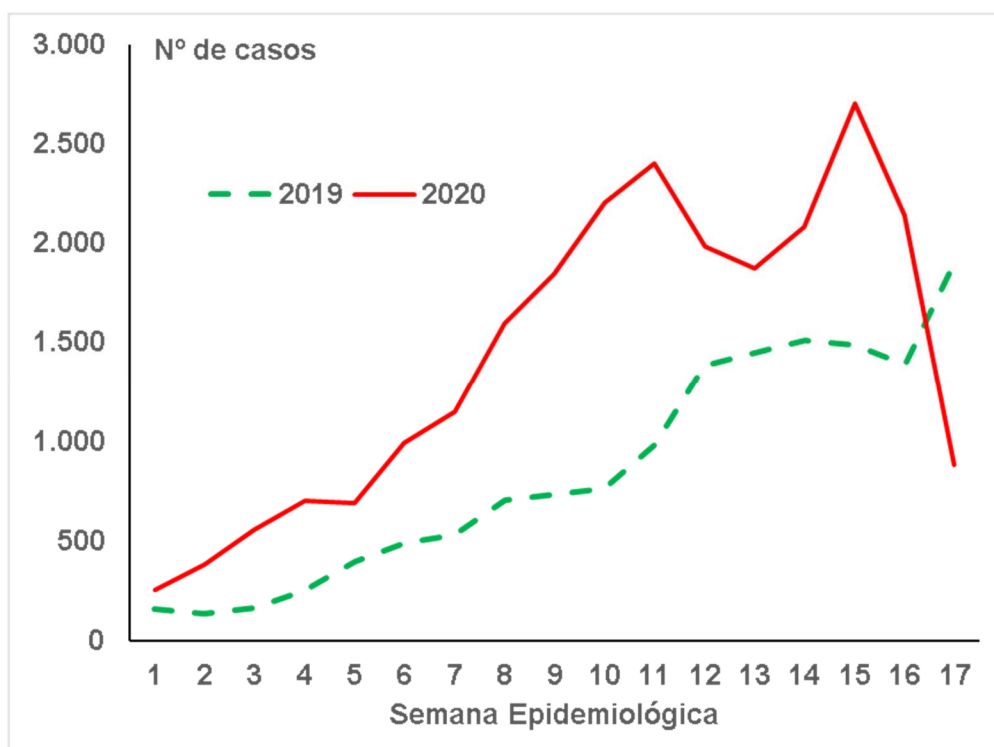
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)



## Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 05/05/2020 (da SE 01 a 17 de 2020).  
Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

**Tabela 1** – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 17. Distrito Federal, 2020.

| Região de Saúde | Sorotipos Virais |           |          |          | Total      |
|-----------------|------------------|-----------|----------|----------|------------|
|                 | DenV-1           | DenV-2    | DenV-3   | DenV-4   |            |
| Central         | 42               | 0         | -        | -        | 42         |
| Centro-Sul      | 27               | 0         | -        | -        | 27         |
| Leste           | 42               | 7         | -        | -        | 49         |
| Norte           | 10               | 8         | -        | -        | 18         |
| Oeste           | 53               | 4         | -        | -        | 57         |
| Sudoeste        | 26               | 2         | -        | -        | 28         |
| Sul             | 103              | 1         | -        | -        | 104        |
| <b>Total</b>    | <b>303</b>       | <b>22</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>325</b> |

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 05/05/2020 (da SE 01 a 17 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



**Tabela 2** – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 17, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

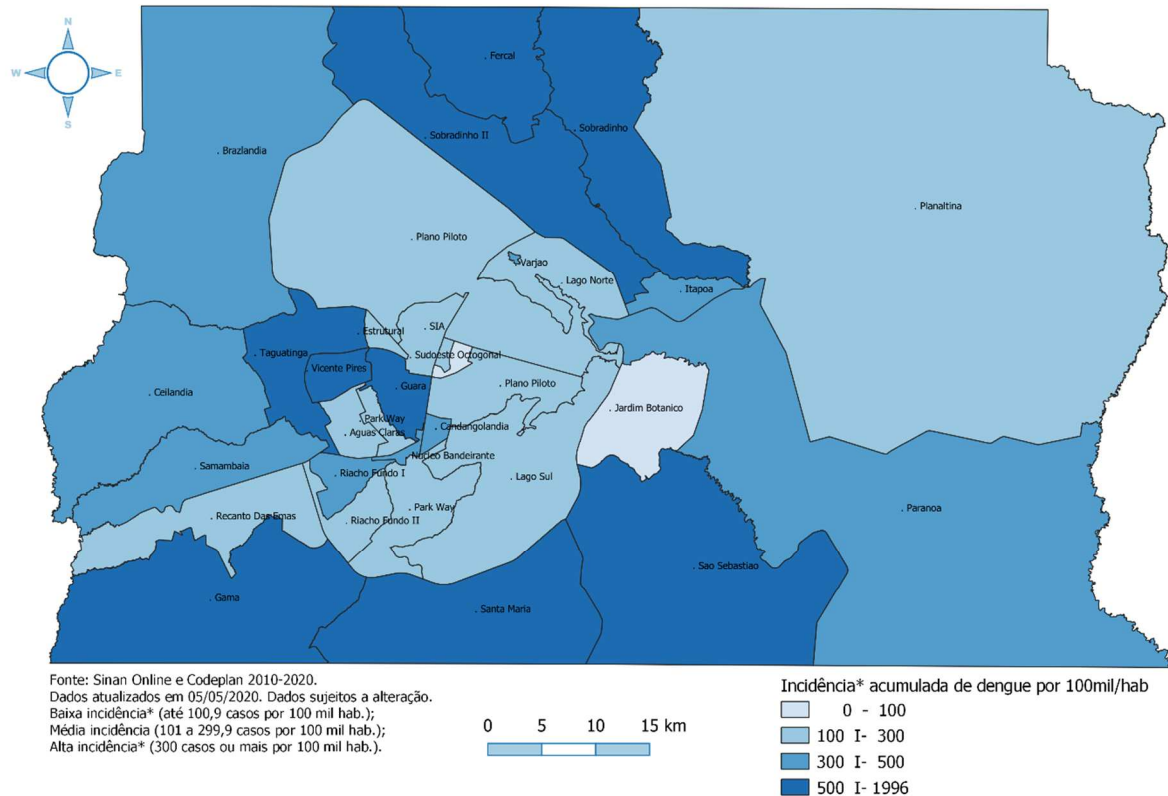
| Região de Saúde      | Casos de dengue | Taxa de incidência (/100 mil hab.) |
|----------------------|-----------------|------------------------------------|
| <b>CENTRAL</b>       | <b>1.317</b>    | <b>363,43</b>                      |
| . Cruzeiro           | 129             | 418,10                             |
| . Lago Norte         | 104             | 280,12                             |
| . Plano Piloto       | 990             | 429,86                             |
| . Sudoeste/Oct       | 45              | 81,44                              |
| . Varjão do Torto    | 49              | 554,99                             |
| <b>CENTRO-SUL</b>    | <b>2.479</b>    | <b>651,00</b>                      |
| . Candangolândia     | 126             | 771,21                             |
| . Estrutural         | 87              | 236,61                             |
| . Guará              | 1.554           | 1.105,58                           |
| . Núcleo Bandeirante | 117             | 487,11                             |
| . Park Way           | 79              | 342,61                             |
| . Riacho Fundo I     | 277             | 632,20                             |
| . Riacho Fundo II    | 231             | 246,75                             |
| . SIA                | 8               | 305,23                             |
| <b>LESTE</b>         | <b>2.354</b>    | <b>684,54</b>                      |
| . Jardim Botânico    | 118             | 202,97                             |
| . Itapoã             | 316             | 488,05                             |
| . Lago Sul           | 168             | 224,93                             |
| . Paranoá            | 288             | 385,59                             |
| . São Sebastião      | 1.464           | 1.262,20                           |
| <b>NORTE</b>         | <b>3.780</b>    | <b>1.064,77</b>                    |
| . Fercal             | 189             | 1.995,35                           |
| . Planaltina         | 861             | 439,09                             |
| . Sobradinho         | 1.106           | 1.554,13                           |
| . Sobradinho II      | 1.624           | 2.074,52                           |
| <b>OESTE</b>         | <b>3.424</b>    | <b>674,21</b>                      |
| . Brazlândia         | 417             | 651,29                             |
| . Ceilândia          | 3.007           | 677,52                             |
| <b>SUDOESTE</b>      | <b>5.641</b>    | <b>679,91</b>                      |
| . Águas Claras       | 562             | 329,36                             |
| . Recanto das Emas   | 604             | 456,03                             |
| . Samambaia          | 1.578           | 644,19                             |
| . Taguatinga         | 1.875           | 900,68                             |
| . Vicente Pires      | 1.022           | 1.391,38                           |
| <b>SUL</b>           | <b>4.992</b>    | <b>1.828,85</b>                    |
| . Gama               | 2.769           | 1.927,09                           |
| . Santa Maria        | 2.223           | 1.719,64                           |
| <b>Em Branco</b>     | <b>431</b>      | <b>14,12</b>                       |
| <b>Total</b>         | <b>24.418</b>   | <b>800,09</b>                      |

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 05/05/2020 (da SE 01 a 17 de 2020).

Dados sujeitos à alteração.



**Figura 2** – Taxas de incidência acumulada de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 1 a SE 17 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020



**Tabela 3** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 17. Distrito Federal, 2019 e 2020.

| Região de Saúde | Casos confirmados de dengue |           |           |                  |           |           |
|-----------------|-----------------------------|-----------|-----------|------------------|-----------|-----------|
|                 | 2019                        |           |           | 2020             |           |           |
|                 | Sinais de Alarme            | Grave     | Óbitos    | Sinais de Alarme | Grave     | Óbitos    |
| Central         | 7                           | -         | -         | 27               | 1         | -         |
| Centro-Sul      | 38                          | 4         | 3         | 41               | 5         | 3         |
| Leste           | 48                          | 5         | 3         | 22               | 2         | -         |
| Norte           | 80                          | 8         | 9         | 55               | 6         | 3         |
| Oeste           | 31                          | 2         | 1         | 30               | 2         | 3         |
| Sudoeste        | 41                          | 7         | 4         | 46               | 2         | 1         |
| Sul             | 6                           | 2         | 2         | 188              | 5         | 4         |
| <b>Total</b>    | <b>251</b>                  | <b>28</b> | <b>22</b> | <b>409</b>       | <b>23</b> | <b>14</b> |

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 05/05/2020 (da SE 01 a 17 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

